Edição Especial de aniversário do Sindicato

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 772 - 26 de setembro de 2013

Sindicato comemora 80 anos ...

Cícero Martinha na comemoração dos 80 anos do Sindicato

Rumo aos 100 anos, com sindicalismo sustentável

Chegamos aos 80 anos e estamos historicamente habilitados para agendar nossas conquistas de sustentabilidade produtiva, econômica e social para os cem anos de nossa entidade, que comemoraremos no Brasil de 2033.

Que será um Brasil de 2033 com nosso Sindicato atuando plenamente pela sustentabilidade em todas as esferas produtivas, criativas e de geração de riquezas. **Página 2**

Evento comemorativo dos 80 anos do Sindicato teve homenagem a atuais e antigos dirigentes sindicais e a autoridades

SORTEIO AOS SÓCIOS

Se você, sócio metalúrgico ativo do Sindicato, ainda não retirou o cupom para participar do sorteio de um carro 0km e outros prêmios, procure um dirigente sindical ou o coordenador de área da fábrica onde você trabalha. O sorteio será no dia 29 de setembro

Rumo aos 100 anos, com sindicalismo sustentável

Chegamos aos 80 anos e estamos historicamente habilitados para agendar nossas conquistas de sustentabilidade produtiva, econômica e social para os cem anos de nossa entidade, que comemoraremos no Brasil de 2033.

Que será um Brasil de 2033 com nosso Sindicato atuando plenamente pela sustentabilidade em todas as esferas produtivas, criativas e de geração de riquezas.

Começa, hoje, portanto, a mobilização de nossos companheiros e companheiras para implantar nos próximos 20 anos, uma nova relação com os acionistas, gerentes e patrões das empresas que nos empregam que terão, cada vez mais, seus trabalhadores conscientes de que são os principais atores de geração de riqueza. E que são, também, parte determinante do consumo final das mercadorias produzidas.

Um futuro no qual cada um dos trabalhadores e trabalhadoras agregará, no seu dia a dia, a preocupação com toda a cadeia produtiva. Pois vamos querer saber, cada vez mais, de onde vêm as matérias primas que transformamos em produtos e mercadorias finais.

E mais: e que mercadorias são essas? Quais os resíduos que gera? Que tipo de impacto tem no meio ambiente fabril e no entorno em que se situam as fábricas?

As respostas a estas questões serão incorporadas às nossas ações dentro e fora do Chão de Fábrica. Nas negociações salariais e nas Convenções Coletivas.

Porque o Sindicato Sustentável que começamos a construir hoje, após termos registrado nossos 80 anos, vai incorporar sua ambição por um Brasil com Educação universal e integral, desde a creche às universidades. Com Saúde preventiva que protegerá, de fato, nossas famílias.

Com moradias que nos encham de orgulho e que sejam adequadas aos esforços que realizamos, todos os dias, para gerar as riquezas de nosso Brasil. E com bairros e cidades com saneamento básico e segurança que nos protejam.

O centenário que já está ao nosso alcance e que, insisto, nos mobiliza a partir de agora, já tem as condições históricas e econômicas que o tornarão viável.

Depois de termos garantido "O Petróleo é nosso", somos já o "Brasil do Pré-Sal", com a garantia constitucional de se aplicar os lucros e royalties do petróleo que extrairemos das profundezas marítimas em Educação e Saúde.

Só faltam 20 anos, mas a imensidão da tarefa e dos nossos sonhos não nos assusta. Pois poderemos contar com a energia que nossa categoria provou nesses 80 anos no Chão de Fábrica. Energia que se combinará com o imenso potencial que nos chegou, recentemente, com as manifestações de rua.

Manifestações que trouxeram para as ruas jovens de todas as idades que provaram a disposição de construir um País que seja do futuro e que poderemos chamar o Brasil de todos nós, independentemente da raça, da condição socioeconômica ou da origem regional.

Que terá a classe trabalhadora brasileira como garantidora da Paz e da Sustentabilidade. Que trabalhará 40 horas ou menos por semana. Com salários e rendas que transformarão em realidade o sonho que cultivamos ao longo dos 80 anos de nossa entidade que é de bem-estar e de conforto material para nossas famílias.

E o Monumento ao Trabalhador, que nosso Sindicato entrega neste domingo para a cidade de Santo André, é o símbolo máximo do sindicalismo sustentável, que já começamos a construir.

Com sua ajuda, seja você cidadão ou cidadã, trabalhador ou trabalhadora de quaisquer categorias, jovem ou idoso.

Porque a sabedoria que nossa entidade acumulou nesses 80 anos nos dá a certeza de que o futuro do Brasil já chegou. Mas precisa ser ajustado, todos os dias, de acordo com as expectativas da maioria de nossa população.

Conclamo, pois, todos vocês a se juntarem ao Projeto de Sindicalismo Sustentável, para avançarmos, a partir de hoje, para o Brasil de 2033, quando nosso Sindicato completará seu centenário.

Cícero Martinha

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Em 23 de setembro de 1962, o Sindicato inaugurava sua sede em Santo André...

... 51 anos depois, murais na lateral do prédio retratam momentos históricos

As conquistas ao longo de 80 anos nos prepararam para um futuro grandioso

Nos eventos políticos e comemorativos em torno dos 80 anos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, a diretoria, sócios, funcionários e parceiros, amigos e aliados políticos da entidade registraram a influência que os metalúrgicos e metalúrgicas de Santo André e Mauá tiveram, através do seu Sindicato, na história do Grande ABC, de São Paulo e do Brasil.

Cícero Martinha repetiu em suas falas que o Sindicato, desde sua fundação em 1933 até os dias atuais, sempre se mobilizou para muito além das questões imediatamente trabalhistas como salários e melhores condições de trabalho. "A gente sempre deixou nossa marca na História do Brasil", afirma.

E a lista da participação do Sindicato na História do Brasil é imensa. A entidade nasceu no mesmo ano em que o voto feminino foi implantado no Brasil, em 1933. E de lá para cá pautou sua agenda de mobilizações pelas repetidas greves, pelas mobilizações de massa, pelas campanhas pela Paz Mundial, pelo "Petróleo é Nosso", a "Amazônia é nossa", pelas "200 milhas submarinas" e contra todas as ditaduras e ditadores que, infelizmente, usurparam grande parte da vivência democrática da entidade.

Enquanto mobilizava a categoria pelas 40 horas semanais, desde 1983, o Sindicato participou, ao mesmo tempo, do "Movimento pela Anistia", das "Diretas Já", do "Movimento contra a Carestia". Da Constituinte de 88, do Plano Real e, especialmente, das mobilizações que elegeram Lula para a Presidência da República. E depois, sua sucessora, Dilma Rousseff.

Resistência

"Em 80 anos sofremos cinco intervenções dos mais diferentes governos ditatoriais", registra Martinha. Que se configura, quando a entidade registra sua História para as próximas gerações, em marcos que mostram que os metalúrgicos e metalúrgicas de Santo André e Mauá tiveram coragem de deixar a marca de sua vocação democrática na História do Brasil.

Cícero Martinha, ao lado de autoridades, abre o ato político em comemoração aos 80 anos do Sindicato

Três prefeitos de Santo André saíram da diretoria do Sindicato: Armando Mazzo, que foi cassado antes da posse, em 1946; João Avamileno e Carlos Grana. Lideranças que continuam a se inspirar em verdadeiros gigantes sindicais, que se temperaram na luta contra as polícias políticas e que mobilizaram os trabalhadores com o risco das próprias vidas como Marcos Andreotti, Philadelpho Braz, Antonio C. Lindolpho, Licínio Cabelo, Ernesto Corraini, Atílio Bertoqui, Antonio E. de Souza e Etore Cataruzzi.

Que criaram escola e formaram outros combatentes sindicais que os sucederam como José Cicote, Miguel Rupp, João Avamileno e Cícero Martinha.

As oito décadas do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá confirmaram as alianças que a entidade mantém com vários setores políticos. Estiveram presentes os deputados federais Vicentinho e Vanderlei Siraque; prefeitos Carlos Grana, ex-diretor da casa; e de Mauá, Donisete Braga, e os vereadores Almir Cicote e Alemão Duarte. Além de secretários municipais, lideranças políticas e comunitárias.

Registraram ainda suas homenagens Carlos Lupi, ex-ministro do Trabalho, e Luiz Antonio de Medeiros, superintendente Regional do Trabalho e Emprego.

Sessão solene

Os 80 anos avançaram para muito além das fábricas e a Câmara Municipal de Santo André, através de iniciativa do vereador Almir Cicote, realizou no dia 24 de setembro uma sessão solene para registrar o evento. Os discursos e homenagens confirmaram a influência da entidade na história regional e do Brasil ao longo de oito décadas. Na tribuna o ex-prefeito João Avamileno e atual Secretário de Governo de Santo André, representou o prefeito Carlos Grana. E estiveram presentes ainda os vereadores Donizeti Pereira, presidente da Câmara, José Montoro Filho, Alemão Duarte, Cosmo do Gás, Dr. Marcos Pinchiari e Luiz Zacarias. A solenidade homenageou também trabalhadores sindicalizados como João Izídio (tesoureiro da Associação dos Aposentados), o mais antigo sócio da entidade, e Sonia Aparecida dos Santos (Magneti Marelli), sindicalizada há 28 anos, e William Jesus (Ferkoda), o mais jovem a se alistar nas fileiras e na História da entidade **(ver página 5)**.

Sessão solene na Câmara Municipal de Santo André em homenagem ao Sindicato

Rafael Marques, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC; deputado federal Vicentinho; Luiz Antonio de Medeiros, superintendente Regional do Trabalho e Emprego; Cícero Martinha, presidente do Sindicato; prefeito Carlos Grana (Santo André); prefeito Donisete Braga (Mauá); deputado federal Vanderlei Siraque; João Avamileno, secretário de Governo de Santo André; Raimundo Salles, secretário de Cultura e Turismo de Santo André; e Miguel Rupp, ex-presidente do Sindicato

Cícero Martinha, ex-ministro Carlos Lupi e prefeito Carlos Grana

Os participantes da festa cantam parabéns ao Sindicato

Os violeiros do grupo EMIACidade abriram o evento comemorativo dos 80 anos do Sindicato com um repertório recheado de clássicos da música sertaneja, entremeado por "causos". Como a boa música resiste ao tempo, muitas pessoas acompanhavam os músicos cantarolando as canções bem baixinho.

DESDE 1933

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND. METAL. MEC. E MAT. ELET.
FUNDADO EM 23/09/1933
SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Anos

TAS E CONQUISTAS

As homenagens

Vereadores Cosmo do Gás, José Montoro Filho e Almir Cicote, João Izídio (homenageado), Cícero Martinha, João Avamileno, vereadores Dr. Marcos Pinchiari, Donizeti Pereira (presidente da Câmara) e Luiz Zacarias

Avamileno, Sonia Aparecida Santos e Cícero Martinha

Cícero Martinha, William Jesus e Almir Cicote

Vereador Donizeti Pereira, presidente da Câmara, e Cícero Martinha

Vereador Dr. Marcos Pinchiari e Cícero Martinha

Vereador Cosmo do Gás e Cícero Martinha

Vereador José Montoro Filho e Cícero Martinha

Vereador Luiz Zacarias e Cícero Martinha

Vereador Alemão Duarte e Cícero Martinha

Domingo terá inauguração do Monumento ao Trabalhador e sorteio para os sócios

Já está tudo quase pronto para o grande dia da inauguração do Monumento ao Trabalhador, no dia 29 de setembro, domingo. A operação para a instalação da obra no Paço Municipal de Santo André começou nesta quarta, 25, com o transporte de Ribeirão Pires para o local. De autoria da artista plástica Tomie Ohtake, o monumento é uma doação do Sindicato para a cidade em reconhecimento àqueles que fizeram e fazem da região uma potência econômica.

A inauguração do Monumento ao Trabalhador será a partir das 10h30, com show do grupo Demônios da Garoa. E o Sindicato vai premiar também os seus sócios, com o sorteio de 1 carro 0km e outros brindes. Lembramos que, para concorrer aos prêmios, o sócio tem de estar no local (Praça IV Centenário, s/ nº) na hora do sorteio. Boa sorte!

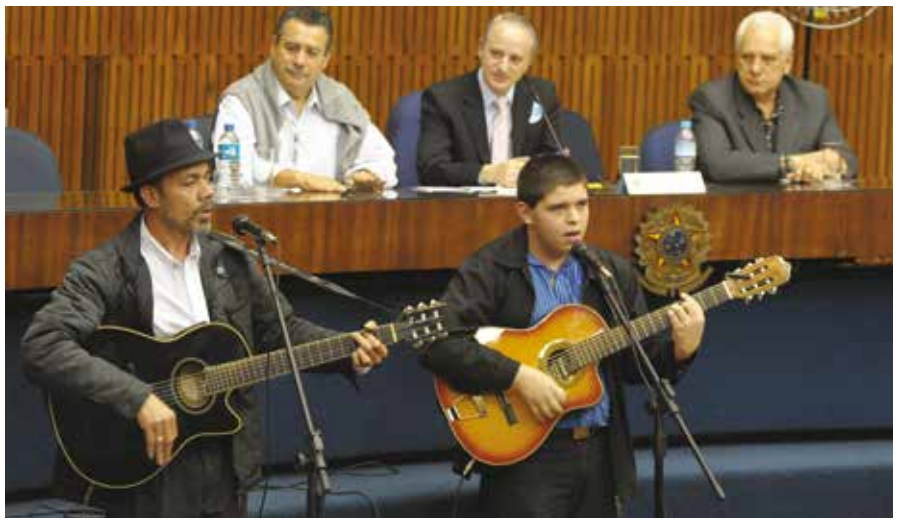
Programação do aniversário de 80 anos do Sindicato

Dia 28/9 das 15h às 20h
Baile da terceira idade
Nazildo dos Teclados e Banda 5 Estrelas
Rua Gertrudes de Lima, 202
Centro – Santo André

Dia 28/9 às 20h30
Apresentação de Ivan Lins & Orquestra Sinfônica de Santo André
Clube Atlético Aramaçan
Rua São Pedro, 345 – Vila América – Santo André

Dia 29/9 às 10h30
Inauguração do Monumento ao Trabalhador, de Tomie Ohtake
Apresentação do grupo Demônios da Garoa
Paço Municipal – Praça IV Centenário s/nº - Centro
Santo André

Réplicas do Monumento ao Trabalhador foram entregues aos atuais e antigos diretores e às autoridades



A dupla Vilson & Rafael se apresentou durante a sessão solene na Câmara de Santo André

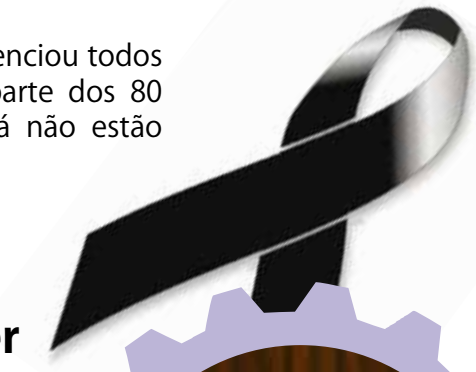
Moção de aplauso na Câmara de Mauá

A vereadora doutora Sandra apresentou na sessão da Câmara Municipal de Mauá nesta terça, 24, moção de aplauso, parabenizando o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá pelos 80 anos de sua fundação.

"Considerando o mais antigo sindicato do Grande ABC, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá tem sua história inserida nas grandes questões nacionais, além de pioneirismo em lutas que depois se tornaram bandeiras do movimento sindical brasileiro, a exemplo da mobilização pela jornada de 40 horas, iniciada aqui ainda no início dos anos 80", diz a vereadora em trecho da moção

Uma homenagem aos companheiros Adonis e Cicote

A semana passada foi marcada por grandes perdas para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, com o falecimento de Adonis Bernardes (18 de setembro), 58 anos, e José Cicote (21 de setembro), 76 anos, companheiros de longas jornadas de luta. Cícero Martinha, presidente do Sindicato, abriu o ato pelos 80 anos do Sindicato nesta segunda, 23, com uma homenagem a eles. Com uma salva de palmas, o público presente reverenciou todos aqueles que fizeram parte dos 80 anos do Sindicato e já não estão mais entre nós.



A trajetória política de Adonis Bernardes

A chegada a Santo André com sua família, em 1970, foi o divisor de água na vida de Adonis Bernardes. Nascido (5 de março de 1955) e crescido na pacata zona rural de Guararapes, interior paulista, ele encontrou o Grande ABC em ebulição, com vários movimentos pela redemocratização do país, e iniciou sua militância na JOC (Juventude Operária Católica) em 1974.

Adonis ingressou na categoria metalúrgica em abril de 1974 na Lanofix e se sindicalizou no mesmo ano. Foi na antiga Cofap, onde trabalhou em dois períodos diferentes (entre 1977/78 e a partir de 1988), que se tornou líder sindical. O período de 78 a 82 foi decisivo na vida de Adonis, destacando-se como líder sindical e comunitário, além de ativista do movimento negro, com participação efetiva na política partidária.

Participou do movimento contra a carestia e o arrocho salarial, que colheu mais de 1,3 milhão de assinaturas, desafiando o regime militar. Em 1980, casou-se com Lisete Gomes, companheira de militância na JOC. Na época, um dos fatos mais marcantes no Grande ABC foi a ocupação do Centreville, em 16 de julho de 1982. Na luta por melhores condições de moradia, Adonis, um dos líderes do movimento, e Lisete foram morar no Centreville.

Nos anos 90, Adonis retomou os estudos, ingressando na Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, onde formou-se advogado em 1995.

Adonis teve duas filhas, Luciana e Lenina.

Ingressou na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá em 1983, ocupando desde então diversos cargos, e desde 2005 era presidente do PDT em Santo André. Foi também diretor da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e diretor do IEPD. Atualmente, era diretor do Departamento de Geração de Trabalho, Emprego, Qualificação e Renda da Prefeitura de Santo André.

De lavrador a líder sindical e político

De origem rural, na pequena cidade de Poloni, interior paulista, José Cicote foi lavrador e motorista de caminhão antes de vir ao Grande ABC. Foi na Pirelli, onde trabalhou por 18 anos, que se tornou metalúrgico e logo integrou-se ao movimento sindical, inicialmente como membro da comissão de fábrica, incentivado pelo então companheiro de fábrica João Avamileno, ex-presidente do Sindicato e atual secretário de Governo de Santo André.

José Cicote foi diretor do Sindicato entre 1972 e 1980. E sua carreira de dirigente foi interrompida quando o Sindicato sofreu intervenção da ditadura militar em abril de 1980, com a prisão de lideranças, entre os quais Cicote, que ficou preso durante 21 dias Dops (Departamento de Ordem e Política Social). Dois anos depois, foi um dos líderes do movimento vitorioso pela retomada do Sindicato, conquistada em abril de 1982.

Entre o fim dos anos 70 e o início dos anos 80, participou efetivamente da fundação do Partido dos Trabalhadores, integrando a primeira Executiva Nacional, e assumiu o comando do PT de Santo André em 1981. Em 1982, foi eleito deputado estadual sendo o mais votado do partido com aproximadamente 82 mil votos. Em 1986, reelegeu-se novamente como o mais votado. No meio do segundo mandato, foi eleito vice-prefeito de Santo André na chapa liderada pelo saudoso Celso Daniel. Em 1990, foi eleito deputado federal. Desde 1998 era filiado ao PSB, partido pelo qual seu filho Almir Cicote cumpre seu segundo mandato de vereador de Santo André.

Ultimamente, era vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados e vice-presidente da Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos Aposentados e Pensionistas.

Casado com Inês, deixou quatro filhos e cinco netos.

Adonis Bernardes durante o Seminário Autoestima, Dignidade e Salário, em 1º de setembro de 2013

Cicote, com Cícero Martinha, João Avamileno e Almir Cicote, quando foi homenageado em 20 de fevereiro de 2013

Novos cipeiros da Maxion tomam posse

A partir da esquerda: os cipeiros José Carlos (almoxarifado), Rogério Francisco de Lima (usinagem), Francisco de Assis (fundição), Ilca de Almeida (usinagem) e Givaldo Joaquim (fundição)

Os novos cipeiros da Maxion tomaram posse no dia 17 de setembro para a gestão 2013/2014. A companheira Ilca de Almeida foi escolhida vice-presidente. O diretor Manoel do Cavaco afirma que a atuação conjunta do Sindicato com a Cipa tem sido decisiva para tornar o ambiente de trabalho mais seguro, agindo preventivamente contra os acidentes de trabalho. O Sindicato participa de todas as reuniões da Cipa na Maxion.

Prensas serão dotadas de sistema bimanual

Unistamp adotará medidas preventivas em prensas

Em reunião nesta segunda, 23, o Sindicato discutiu com a direção da Unistamp adoção de medidas preventivas para evitar acidentes como o que ocorreu no dia 17 de setembro, quando um trabalhador perdeu falange de um dedo enquanto operava uma prensa. Ficou decidido que a empresa adotará o sistema bimanual em todas as prensas, e já foi marcada uma nova reunião para o dia 7 de outubro, quando a Unistamp apresentará um cronograma de reparo das máquinas, informa o diretor Aldo.

Sindicato apura detalhes de acidente na Scórpios

O Sindicato reuniu-se com os responsáveis pelo departamento de segurança do trabalho da Scórpios, no dia 23 de setembro, para apurar os detalhes do acidente ocorrido no último sábado e discutir o que pode ser feito para melhorar as condições de trabalho. No dia 21 de setembro, por volta das 10h30, um trabalhador da manutenção caiu de uma altura de cerca de 3,5 metros quando estava trocando telhas e fraturou duas costelas. A empresa relatou que o serviço de manutenção já havia sido concluído e que não se sabe ao certo por que o trabalhador subira ao telhado novamente. O diretor Aldo diz que o Sindicato constatou, por exemplo, que não há linha de vida no telhado do prédio onde estava sendo feita a manutenção. O Sindicato vai continuar a acompanhar o caso.

Mais um acidente atinge mecânico na Paranapanema Capuava

Em menos de uma semana, ocorreram dois acidentes de trabalho na Paranapanema Capuava, atingindo um mecânico. Desta vez, a vítima foi o mecânico Fernando Ferreira Nascimento, que estava a reparar um pino do articulado na linha Aetna 1, quando a barra de ferro que segurava o elevador caiu sobre ele durante a operação de alinhamento do articulado com o macaco. Ele teve um dedo da mão esquerda fraturada. O acidente foi no dia 18 de setembro, à 1h40 da madrugada. Nesse horário, o outro mecânico estava jantando. O Sindicato reuniu-se emergencialmente com os cipeiros, a chefia e o técnico de segurança da empresa para discutir as medidas a serem adotadas para acabar com acidentes como esse. O diretor Saradão informa que, como uma medida paliativa, ficou decidida a realização urgente de estudos para instalar uma trava no próprio elevador, a fim de segurar a barra de ferro de sustentação, eliminando o risco de queda sobre o trabalhador.

Eleitos novos cipeiros da TRW

Em eleição realizada nesta terça, 24, foram escolhidos os cipeiros da TRW para gestão 2013/2014. Os titulares são: Fernando Antonio da Silva (serralheria); Gilmar Silva Oliveira (cromação); José Antonio Morelli (PTA); Marcelo José da Silva Souza (eng. de manufatura e processo) e João Luiz Gil Ferreira (forjaria). Os suplentes são: Marcos Vicente da Silva (diesel); Amauri dos Santos (cromação); Gilson de Lima Novaes (embalagem) e Maria Penha da Silva (visual).

O Sindicato espera trabalhar em conjunto com os novos cipeiros com o objetivo de solucionar o mais breve possível os problemas internos que já constam das atas, diz o diretor Aldo. O Sindicato reivindica ainda que o diretor de base possa participar de todas as reuniões da Cipa.

Dirigentes sindicais reunidos para negociação com representantes do Sindipeças

Começa negociação com o Sindipeças

Nesta quarta, 25, teve a primeira reunião de negociação da campanha salarial 2013 com o Sindipeças, na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Foi definido o cronograma das próximas reuniões para os dias 9, 16, 23 e 30 de outubro. Com data-base em 1º de novembro, a nossa mobilização é por aumento real, jornada de 40 horas semanais, fim da terceirização e valorização do piso salarial da categoria.

"É importante que os trabalhadores mantenham-se mobilizados, pois a campanha será difícil", alerta o diretor Osmar.

A campanha salarial unificada reúne aproximadamente 800.000 trabalhadores de 54 sindicatos filiados à Força Sindical de todo o Estado de São Paulo.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi
MDM - www.mdm.com.br